



VOTO DE PESAR

No passado dia 16 de Junho faleceu Francisco Presúncia Bonifácio, «Chico Galiza».

«Chico Galiza» tinha 95 anos. Mal acabada a escola primária, como a maior parte das crianças filhos de trabalhadores rurais, para o campo foi trabalhar, ora a espantar pardais dos arrozais, ora a andar à frente de parselhas de mulas ou a ser aguadeiro.

Também desde cedo provou as injustiças da vida, como ocorria com grande parte da população de Alpiarça. Procurou perceber as razões de tal situação, vindo a ingressar, primeiro na grande organização da juventude antifascista Movimento de Unidade Democrática Juvenil e, um ano depois, no PCP.

No PCP fez parte do núcleo dirigente concelhio e, em 1959, perante uma vaga de prisões que estavam a ocorrer em Alpiarça, com o seu amigo e camarada Manuel Colhe, «mergulha» na clandestinidade, da qual só abandonará em Abril de 1974.

Com a sua companheira Manuela e, mais tarde, a sua filha adolescente, percorrem os trilhos da clandestinidade, lutando por uma Sociedade mais justa e democrática. Nessa caminhada passou por mais de uma dezena de localidades, onde residiu, e usou várias identidades falsas. Numa dessas residências viria a funcionar uma tipografia e, na década de 70, integraria a organização ARA (Acção Revolucionária Armada).

«Chico Galiza» foi um antifascista que, lutando por ideais, por um Portugal Livre e Democrático, colocou sempre de lado interesses pessoais.

A Assembleia de Freguesia de Alpiarça, reunida em sessão ordinária em 30 de Junho de 2023, por proposta da CDU, endereça o seu profundo pesar à família de Francisco Presúncia Bonifácio.

A bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU)

30.06.2023